



Confira as indicações de livros que dialogam com o tema dessa edição da Revista MEB de Educação Popular.

“
É preciso que a
leitura
seja um
ato de amor”.
(Paulo Freire)



Guia sobre usos de dispositivos digitais (Governo Federal)

Este Guia que o Governo Federal apresenta é uma resposta aos anseios da sociedade brasileira e, ao mesmo tempo, um passo importante para a construção de um ambiente digital mais saudável para as crianças e adolescentes brasileiros.

<https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/uso-de-telas-por-criancas-e-adolescentes/guia>



ANTIQUA ET NOVA: Nota sobre a relação entre a inteligência artificial e a inteligência humana (Papa Francisco)

Com sabedoria antiga e nova (cf. Mt 13,52), somos chamados a considerar os desafios e as oportunidades quotidianas colocados pelo conhecimento científico e tecnológico, em particular os do recente desenvolvimento da inteligência artificial. Num mundo marcado pela IA, precisamos da graça do Espírito Santo, que “nos permite ver as coisas com os olhos de Deus, compreender as conexões, as situações, os acontecimentos e descobrir o seu significado”.

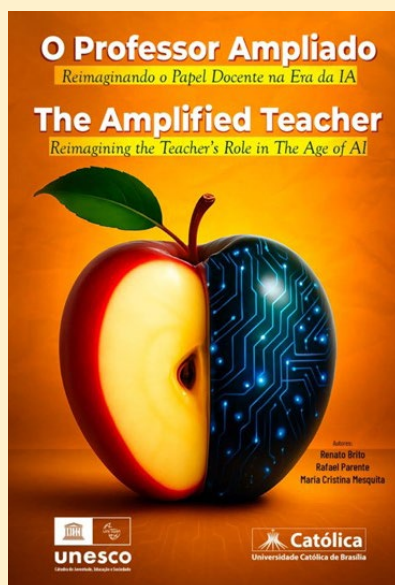
https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_ddf_doc_20250128_antiqua-et-nova_sp.html



Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial (UNESCO)

É o primeiro instrumento global de definição de padrões sobre a ética da Inteligência Artificial. O documento aborda dilemas éticos contemporâneos da IA, como a transparência, a privacidade de dados e questões ligadas à desigualdade de acesso aos seus benefícios.

<https://brasil.un.org/pt-br/181308-unesco-lan%C3%A7a-vers%C3%A3o-em-portugu%C3%AAs-de-publica%C3%A7%C3%A3o-sobre-intelig%C3%Aancia-artificial>



O Professor Ampliado: Reimaginando o Papel Docente na Era da IA (Renato Brito, Rafael Parente e Maria Cristina Mesquita)

O livro “O Professor Ampliado: Reimaginando o Papel Docente na Era da IA”, escrito por Renato Brito, Rafael Parente e Maria Cristina Mesquita, oferece uma análise sobre como o papel do professor está mudando com o avanço da inteligência artificial (IA) e de outras tecnologias digitais. Neste cenário, a IA emerge como uma transformação radical que exige a reinvenção das formas de ensinar e aprender. Assim, educadores e instituições devem usar a IA como uma oportunidade estratégica para repensar e aprimorar as metodologias de ensino e aprendizagem.

O texto destaca que o verdadeiro potencial da IA não está em substituir os humanos, mas em capacitar os professores. Nesse cenário, o papel do professor se expande, tornando-se um mediador que conecta os dados dos sistemas inteligentes com as necessidades reais dos alunos. O professor adiciona elementos essenciais como empatia, escuta ativa e percepção contextual ao processo educacional, algo que a objetividade dos dados não consegue capturar.

A personalização do ensino é um dos pontos de destaque discutidos no livro. Plataformas inteligentes podem identificar diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, adaptando o conteúdo e as abordagens a cada aluno e ao contexto local. O professor amplia seu papel tradicional, conec-

tando os insights algorítmicos a fatores emocionais, sociais e culturais que escapam à objetividade dos dados. Para os autores, esse diálogo entre tecnologia e sensibilidade humana é fundamental para uma educação personalizada e inclusiva.

A obra também ressalta a importância de os professores manterem uma postura crítica e ética em relação às ferramentas digitais. O uso pedagógico da IA deve ir além da execução técnica, envolvendo uma compreensão ampla de seu impacto filosófico, social e cultural. Os professores devem atuar como curadores do conhecimento, promovendo uma cidadania digital consciente e atenta à diversidade e aos valores democráticos. A verdadeira revolução na educação não está na incorporação de novas ferramentas tecnológicas, mas na capacidade dos professores de reinventarem seu papel nesse novo cenário.

A mensagem principal desta instigante obra é que o futuro da educação exige coragem para inovar, sensibilidade para escutar e um compromisso inabalável com o potencial de cada estudante. Na combinação do poder dos dados com o olhar humano do educador que a aprendizagem se torna verdadeiramente significativa e transformadora, formando indivíduos aptos a criar, juntos, uma sociedade melhor.